São Luiz do Paraitinga, 14 de março de 2023.

MEMORIAL DESCRITIVO

Objeto: "Reforma e manutenção da E.M.E.F. Professor Waldemar Rodrigues"

Município: Prefeitura Municipal da Estância Turística de São Luiz do Paraitinga

1 – OBJETIVO

O presente memorial tem como objetivo justificar e complementar o PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA PARA REFORMA E MANUTENÇÃO DA E.M.E.F. PROFESSOR WALDEMAR RODRIGUES do objeto e seus respectivos Projetos Executivos Complementares conforme normas específicas vigentes e necessidades para a perfeita execução da obra.

2 - DESCRIÇÕES DO OBJETO

Obras de construção civil para REFORMA E MANUTENÇÃO DA EMEF PROFESSOR WALDEMAR RODRIGUES do município de SÃO LUIZ DO PARAITINGA, Estado de São Paulo, sito à Rua Dr. Antonio Cunha Silvio Bueno, n°135 - Centro, que compreende a área de intervenção de 84,00m² *(oitenta e quatro metros quadrados)*, composto de duas salas com 35,50m² cada uma, um sanitário feminino/pne com 3,00m² e sanitário masculino com 2,00m².

3 - SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

3.1 – SERVIÇOS PRELIMINARES

Limpeza do terreno para locação da obra na área de intervenção para implantação dos gabaritos. Conferência e remanejamento de prováveis dutos, caixas de inspeção e demais tubulações que possam estar embutidas no solo da referida área.

Demarcação e confecção dos respectivos gabaritos e estacamento para locação da obra "In Loco".

Jmnc

3.2 – FUNDAÇÕES

A infraestrutura será executada de acordo com projeto específico e orientações do Responsável Técnico sendo composto por Estacas do tipo Straus com diâmetro de 0,25m e profundidade de 2,50m, Vigas Baldrame com armaduras em aço CA-50 e CA-60, sendo as armaduras protegidas com LASTRO de Concreto usinado fck= 20 MPa, (slump 5 ± 1cm, brita 1 e 2. As vigas baldrame serão armadas com ferros de 3/8" estribos de 5/16" e utilização de concreto estrutural Fck=30Mpa sob fôrmas de madeira respeitando as dimensões projetadas, além de prazos de cura e desfôrma.

A supraestrutura compreenderá o conjunto de pilares e vigas em concreto armado CA-50 e CA-60 e concreto estrutural Fck=20Mpa, virado em betoneira, sendo que a estrutura metálica será engastada nas vigas superiores em CA-50.

As formas para estrutura serão exclusivamente em tábuas 3A de 12mm e o escoramento devera ser dimensionado pelo construtor, observado o item nº 9 da NB-1 1978, referente a formas e escoramento.

Com relação à ferragem, as emendas não especificadas deverão atender o item 6.3.5 da NB-1 1978. Não serão aceitas deformações superiores às permitidas pelo item 11 da NB-1 1978. A contra-flecha em todas as vigas será de 1,5 cm.

3.3 – PAREDES E PAINÉIS DE VEDAÇÃO

Será confeccionado painéis de vedação de vãos com alvenaria de blocos de concreto, dimensões 14x19x39cm, assentados com argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:0,5:11 e juntas de no máximo 2cm.

3.4 – REVESTIMENTO E TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES

Para fins de acabamento, será aplicado Chapisco com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, espessura média de 5mm, sob Emboço com argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:2:8, preparo manual, espessura média de 2cm, desempenada e feltrada.

3.5 – PISO E PAVIMENTAÇÃO

Confecção de Lastro de contrapiso não estrutural, sem betoneira, no traço 1:3:6, espessura máxima de 3cm com armadura em tela soldada de aço, para cimentado desempenado e alisado (queimado).

3.6 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A entrada de energia é em baixa tensão proveniente da rede de alta tensão já existente, havendo a verificação no local para reserva no quadro geral de baixa tensão para novas saídas de energia para os alimentadores do portal, onde haverá uma alimentação independente, partindo do quadro geral até o respectivo quadro de distribuição, sendo a tubulação em PVC rígido embutida no piso.

No cálculo dos alimentadores, levou-se em consideração, uma queda de tensão máxima de 2%.

Jmnc

Dos quadros de distribuição partirão eletrodutos de distribuição em PVC, embutidos, que irão reunir os pontos de utilização em grupos de circuitos parciais.

Os tubos serão cortados perpendicularmente ao eixo e terão as bordas limadas para remover rebarbas.

As curvas terão raio sempre superior a seis vezes o diâmetro dos tubos.

Não serão feitas curvas forçadas em tubos com diâmetro superior a Ø 1", para tanto deverão ser utilizadas peças pré-moldadas.

As junções entre eletrodutos e caixas ou quadro serão sempre feitas com a utilização de arruelas e buchas. Nas juntas entre dois tubos serão usadas luvas. Estas recomendações serão válidas para qualquer tipo de eletroduto (PVC rígido ou ferro fundido), sendo que em cada caso deverá ser utilizado o material auxiliar adequado.

Os eletrodutos deverão ser limpos e enxutos com bucha de estopa antes do inicio da enfiação. Somente poderá ser usado talco ou parafina, como lubrificantes, para enfiação. Deverão ser evitadas emendas nos condutores. Caso isso não seja possível, as emendas deverão ser eletricamente perfeitas e isoladas. Em hipótese alguma será feita emenda de condutores no interior de eletrodutos.

Deverão ser deixadas sobras de fio (rabicho) de no mínimo 20cm de comprimento em todos os pontos de utilização.

O número máximo de condutores que passará por um mesmo eletroduto obedecerá as descrições da NBR-5410 (NB-3).

O cabo alimentador dos quadros será dimensionado conforme norma NBR-5410 (NB-3) pelo instalador. Será executada uma malha equipotencial para o aterramento dos quadros.

Os aparelhos (tomadas, interruptores, espelhos, luminárias, e demais equipamentos, caso estejam calculados para o objeto deste) somente serão instalados após a pintura final de acabamento.

A fixação dos aparelhos deverá ser feita com utilização de parafusos apropriados. Em hipótese alguma será permitida a fixação de aparelhos com arame ou com parafusos de rosca para madeira.

3.7 – PINTURA

Após limpa e lixada, toda a estrutura metálica deverá receber proteção antiferruginosa (tipo zarcão) para serem pintadas com esmalte sintético em duas demãos, sobre fundo anticorrosivo e base seladora, respectivamente.

A alvenaria aparente receberá pintura verniz acrílico, uma demão, para fins de impermeabilização.

3.8 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

jmmc

Todo o local de intervenção da obra deverá ser entregue limpo, com todos os equipamentos em perfeito funcionamento, sendo realizada a limpeza da edificação com relação ao piso e a estrutura metálica executada a fim de remover respingos de argamassas e quaisquer outras substâncias ou materiais não previstos neste projeto.

Os serviços de limpeza incluem a remoção de entulhos e armazenamento em caçambas específicas para transporte por caminhão de empresa especializada.

TMaduroNC

Tatiana Maduro Narciso de Carvalho
Arquiteta – CAU Br A50091-7
Diretoria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano